



Mesmo em um cenário econômico desafiador, com juros elevados e instabilidades que impactam o ambiente de negócios, o seguro ambiental tem ganhado espaço entre as empresas de Goiás. Em entrevista ao jornal A Redação, de Goiás, Fábio Garcia Barreto, presidente da Comissão de Responsabilidade Civil da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), destacou a crescente conscientização do setor produtivo sobre a importância da gestão estratégica de riscos ecológicos.

Segundo levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), o seguro ambiental arrecadou R\$ 523,5 mil em Goiás no primeiro bimestre de 2025, alta de 39,9% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior. Mais do que números, esse avanço traduz uma mudança de postura das empresas, que passaram a ver o seguro como uma ferramenta essencial para mitigar danos ambientais e proteger seu patrimônio.

“O aumento no valor do prêmio não reflete apenas uma maior procura por novas apólices, mas também o aprimoramento das coberturas, especialmente no transporte de cargas perigosas”, explica Barreto. Segundo ele, transportadoras e empresas do agronegócio estão entre os principais contratantes desse tipo de cobertura.

Outro dado relevante é o volume de sinistros pagos no Estado. Apenas nos dois primeiros meses do ano, as indenizações ambientais chegaram a R\$ 903,5 mil — um salto de 811,9% frente ao mesmo período de 2024. Goiás ocupa, hoje, a quarta posição no ranking nacional de estados que mais receberam indenizações ambientais, atrás apenas de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

De acordo com Barreto, esse cenário reforça a importância do seguro ambiental como um

instrumento eficaz de proteção financeira e reputacional diante de incidentes que podem causar danos ao meio ambiente. “As seguradoras estão pagando mais sinistros, com valores maiores, o que demonstra que o produto tem cumprido seu papel na mitigação de prejuízos e na preservação ambiental”, destaca.

A FenSeg tem atuado ativamente para ampliar a cultura da segurabilidade ambiental no país, promovendo diálogos com órgãos reguladores, entidades do setor produtivo e participando de eventos para disseminar informações sobre o tema. “Nosso foco é mostrar o seguro ambiental como uma solução que vai muito além da exigência regulatória. Ele é parte da gestão responsável dos negócios, contribuindo para práticas ESG e para o desenvolvimento sustentável”, afirma Barreto.

A reportagem completa, assinada pela jornalista Adriana Marinelli, foi publicada no jornal A Redação, de Goiás, e traz uma análise aprofundada sobre o avanço do seguro ambiental no Estado. Para ler, clique [aqui](#).

Fonte: FenSeg, em 04.07.2025